

## Economia

OS PREFERIDOS Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

# Sorvete, calça jeans e banana lideram consumo

Levantamento feito por A Tribuna mostra que hábitos de consumo no Estado acompanham os produtos preferidos em todo o País

Sandrine Luchi

Sorvete de chocolate, macarrão, banana, tomate, refrigerante, calça jeans, liquidificador e sofá são alguns dos produtos mais comprados pela população do Espírito Santo.

Um levantamento feito por A Tribuna com lojistas, empresários e sindicatos mostrou que em sua maioria os hábitos de consumo dos moradores do Estado acompanham os produtos mais consumidos no País.

No item combustível, por exemplo, em todo o País o diesel é o mais consumido, já que é responsável pelo abastecimento não só de alguns modelos de carros como também de caminhões.

Mas, no Estado, se fosse comparado apenas o consumo de combustíveis para carros de passeio, a gasolina seria líder, e o álcool ficaria em segundo lugar.

Já a banana é a fruta mais consumida no Brasil. De janeiro a setembro deste ano, os brasileiros já comeram 320 mil toneladas da fruta, sendo 34 mil somente no Estado.

O diretor técnico da Ceasa do Espírito Santo, Carmo Robilota Zeitone, explicou que o consumo de mamão, em relação ao território brasileiro em função de o Estado ser grande produtor da fruta.

Outro item bastante consumido entre os capixabas é a calça jeans.

De acordo com o Sindicato da Indústria de Confecções de Roupas em Geral do Estado, as pessoas compram em média duas peças por ano.

O produto lidera o ranking de vendas de roupas em função de ser consumido por homens e mulheres de qualquer idade.

Outro item campeão de consumo é a sandália feminina. O presidente do Sindicato da Indústria de Calçados do Estado, Altamir Alves Martins, diz que, por ano, são vendidas no Espírito Santo 41 mil pares de sandálias femininas.

O consumo total esperado para o Estado até o fim deste ano é da ordem de R\$ 39,2 bilhões, sendo que a classe média vai ser responsável por R\$ 16,5 bilhões.

“Por ano, são vendidos no Espírito Santo 41 mil pares de sandálias femininas”

Altamir Martins, do Sindicato dos Calçados do Estado

## CARRINHO DE COMPRAS

## Não deixo de comprar frutas

A enfermeira Daniele Moraes do Pardo, de 23 anos, diz que um dos itens que mais consome e que nunca pode faltar em sua casa são frutas.

“Adoro frutas e não deixo de comprá-las. Não tomo refrigerante, mas, em compensação, bebo muito suco”, contou.

Em relação a compra de roupas, ela diz que adora gastar com vestidos, mas revela que a grande tentação é com sandálias.

“Praticamente todo mês compro um par de sandálias. Em relação a outros produtos, atualmente estou contida, já compre mais”, relatou.

De acordo com o Sindicato da Indústria de Calçados do Espírito Santo (Sindicados), o item mais consumido no Estado é a sandália feminina rasteira, seguida do modelo com salto anabela e da com salto Luís XV.

FERNANDO RIBEIRO/AT

SORVETE DE CHOCOLATE

LIQUIDIFICADOR

DVD

BONECA

MACARRÃO

SANDÁLIA FEMININA RASTEIRA

CALÇA JEANS

CARRO NA COR PRATA

BANANA

## Itens de destaque entre as preferências no Estado

FOTOS: ARQUIVO/AT



CARRO NA COR PRATA

CALÇA JEANS

BANANA

## Classe média alavanca vendas

O aumento do consumo no País e no Estado está ligado ao poder aquisitivo da classe média, que deixou de comprar somente itens básicos para consumir cada vez mais produtos eletrônicos, carros sofisticados e alimentos antes considerados restritos às classes mais com maior poder aquisitivo.

Com uma renda familiar que varia entre R\$ 1.115 a R\$ 4.807, essa

classe já corresponde à metade da população brasileira. No Estado são 1,74 milhão de pessoas.

O refrigerante, por exemplo, que é a bebida engarrafada mais consumida no Estado, passou a fazer parte da cesta básica.

“Antigamente, o refrigerante era comprado só para ser consumido no almoço de domingo. Hoje, as famílias já compram o produto para

consumir a bebida quase todos os dias”, afirmou o economista e professor da UVV Mário Vasconcelos.

Vasconcelos alertou que com o consumo em alta o problema do endividamento cresce.

“O cartão de crédito passa a ser questão de status, e algumas pessoas que não estão preparadas para controlar os gastos acabam se endividando”, alertou.

## Ranking

Veja o levantamento com os produtos mais consumidos no Estado:

## 1 TUBÉRCULO E RAIZ

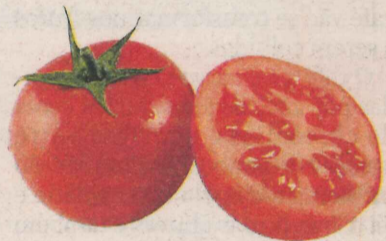
PRODUTO
1º batata
2º aipim
3º cenoura
4º cebola



## 2 FRUTA

PRODUTO
1º banana
2º laranja
3º maçã
4º mamão e abacaxi

O CONSUMO de banana no Estado de janeiro a setembro deste ano foi de cerca de 34 mil toneladas. No País o produto também lidera, e foram consumidas 320 mil toneladas. O mamão e o abacaxi se destacam no Estado em função da produção local.



## 3 HORTALIÇA FRUTO

PRODUTO
1º tomate
2º pimentão
3º chuchu



## 4 BISCOITO

PRODUTO
1º água e sal
2º recheado

## 5 SABORES DE SORVETE

PRODUTO
1º chocolate
2º creme
3º flocos
4º morango
5º coco

A MÉDIA anual de consumo de sorvete no Estado é de 11 milhões de litros.

O sorvete fica na frente do picolé em consumo no Estado e no País.

## 6 TIRA-GOSTO

PRODUTO
1º batata-frita
2º filé a palito
3º gorjão de peixe



## 7 PÃES

PRODUTO
1º pão francês
2º pão de queijo
3º confeitados



## 8 CARNE

PRODUTO
1º boi
2º frango
3º porco
4º peixe



## Economia

BIANCA PIMENTA - 10/07/2008

## 9 MASSAS

## PRODUTO

- 1º macarrão
- 2º pizza
- 3º pastel

FOTOS: ARQUIVO/AT

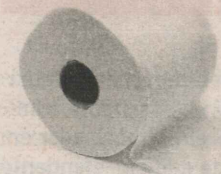


## 10 BEBIDA ENGARRAFADA

## PRODUTO

- 1º refrigerante
- 2º cerveja
- 3º água mineral

**ESSA TAMBÉM** é a realidade no País, e a região Sudeste é a que mais consome refrigerante. No Estado, o consumo anual é de cerca de 75 litros de refrigerante por habitante. O item lidera por ser consumido por crianças e adultos, já a cerveja por ser bebida alcoólica é consumida somente por adultos.



## 11 PRODUTO DE HIGIENE

## PRODUTO

- 1º papel higiênico
- 2º sabonete

## 12 SUPERMERCADO

## PRODUTO

- 1º leite em caixa
- 2º arroz
- 3º cerveja em lata

**NO PAÍS**, o leite em caixa também é o item mais consumido que é comprado nos supermercados.

De acordo com a Associação Brasileira de Supermercados (Abras), o item representa 20% das vendas.

## 13 REMÉDIO

## PRODUTO

- 1º anticoncepcional
- 2º analgésico
- 3º anti-inflamatório
- 4º remédio controlado (calmante)

**NO BRASIL** o anticoncepcional também lidera o ranking dos mais vendidos, porém em segundo lugar aparece o remédio controlado (calmante).

## 14 CALÇADOS

## PRODUTO

- 1º sandália feminina rasteira
- 2º sandália feminina salto anabela
- 3º sandália feminina salto Luís XV



## 15 IMÓVEIS

## PRODUTO

- 1º 2 quartos
- 2º 3 quartos
- 3º 4 quartos



## 16 MÓVEIS

## PRODUTO

- 1º sofá
- 2º guarda-roupa
- 3º jogos de quarto

## 17 ELETRODOMÉSTICOS

## PRODUTO

- 1º liquidificador
- 2º sanduicheira/grill
- 3º fogão
- 4º máquina de lavar
- 5º micro-ondas
- 6º geladeira

**NO RANKING** nacional, os produtos mais consumidos são máquina de lavar, geladeira e micro-ondas. De acordo com lojistas do Estado, o fato de liquidificador e sanduicheira/grill aparecerem na frente está relacionado ao baixo valor dos produtos.

## 18 ELETROELETRÔNICOS

## PRODUTO

- 1º aparelho de DVD
- 2º TV
- 3º celular

## 19 COR DE CARRO

## PRODUTO

- 1º prata
- 2º preta
- 3º cinza
- 4º branca

**NO BRASIL**, os carros mais consumidos também são dessas cores.

A cor prata representa 36% das vendas nacionais, seguida das cores preta, cinza e branca.



## 20 COMBUSTÍVEL

## PRODUTO

- 1º diesel
- 2º gasolina
- 3º álcool

**O DIESEL** lidera no Estado e no País porque abastece caminhões e alguns outros veículos. De janeiro a julho deste ano, foram consumidos no Estado 563,7 milhões de litros de diesel, 359,2 milhões de litros de gasolina e 46,5 milhões de litros de álcool.

## 21 BRINQUEDOS

## PRODUTO

- 1º bonecas
- 2º jogos

## 22 ROUPAS

## PRODUTO

- 1º calça jeans
- 2º blusas
- 3º camisa masculina
- 4º vestidos
- 5º short

Fonte: Sindipostos, Sinduscon, Sindimóveis, Sindbares, Sindimassas, Sindipães, Sindifarmácia, Sindibebidas, Sincogel, Sincofec, Sindicalçados, Sincodives, Eletros, Seag, Ceasa, Abras, Abrinq, Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo, lojistas e empresários do Estado.



**ANA PAULA VESCOVI** diz que, quanto maior o nível de renda, mais sofisticado fica o padrão do consumo

## OS PREFERIDOS

# Famílias vão gastar mais com lazer em três anos

**N**os próximos três anos, a população do Estado vai gastar mais com lazer. A afirmação é do economista Marcos Pazzini, que também é diretor da IPC Marketing Editora, empresa responsável pelo estudo IPC Target que pesquisa o potencial de consumo no País.

Pazzini diz que atualmente no Estado as pessoas têm comprometimento maior com itens básicos de consumo, como a manutenção do lar, e por isso os gastos com habitação ainda são maiores.

Os moradores do Espírito Santo também têm gastos elevados com transportes.

A última pesquisa de orçamento familiar divulgada neste ano mostrou que 40% do orçamento das famílias é destinado para a casa, e 21,1%, para o transporte, o que inclui, por exemplo, gastos com compra e manutenção de veículo.

Pazzini explica que, com a mi-

gração de classe social, em três anos as pessoas já vão ter investido em casa própria e carro, e passarão a consumir mais em itens de lazer.

“As pessoas já vão ter saído do aluguel e comprado um imóvel ou investido em uma casa melhor. Com isso, vão passar a ir com mais frequência ao cinema, ao teatro e a investir em formas de diversão”, afirma.

Em relação ao consumo, Pazzini destaca também a participação cada vez maior das representantes do sexo feminino. “Isso tanto no financeiro, ou seja, efetivamente comprando, como na decisão de

“As pessoas vão passar a ir com mais frequência ao cinema, teatro e a investir em diversão”

Marcos Pazzini, economista

compra, para quem não trabalha, mas influencia na escolha de um imóvel, carro ou eletrodoméstico, por exemplo.”

A diretora-presidente do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), Ana Paula Vescovi, diz que, quanto maior o nível de renda dos capixabas, mais sofisticado fica o padrão do consumo.

“As pessoas começam a gastar com carros, produtos eletrônicos e de informática, livros e cultura.”

A diretora-presidente diz que muitas pessoas ainda têm nível de renda pequena, mas que a pobreza foi muito reduzida no Estado, o que aumentou o número de representantes da classe média.

A facilidade do crédito, com prazos longos e taxas de juros menores, também foram responsáveis pelo aumento do consumo:

“Sem dúvida, com isso tivemos mais famílias entrando no mercado de consumo.”

## ANÁLISE

## “Consumo maior com compras em médio e longo prazo”

“As principais sociedades, as nações desenvolvidas do mundo contemporâneo, surgiram após o fortalecimento da classe média.

É o que se espera também do nosso Estado, já que a classe média tem se fortalecido nos anos recentes. Fruto, sem dúvida, do Plano Real que eliminou a inflação, a maior inimiga dessa classe.

Com a estabilidade, as pessoas puderam comprar com formas de pagamento em médio e longo prazo,

desde um necessário calçado a um desejado carro.

O desenho portuário nos permitiu incrementar o comércio internacional e, com isso, a cadeia de serviços que o alimenta, gerando empregos e oportunidades de empreendedorismo.

Essa condição trouxe à tona investimentos em cursos e especializações, qualificando as pessoas, além de promover a mobilidade em busca de restaurantes self-service, lojas de bairro voltadas à organização do lar e

supermercados ampliados com uma melhor e maior oferta de alimentos.

É interessante observar que o aumento da classe média se deu pela queda da classe mais alta e pelo acesso da classe mais baixa às oportunidades de emprego e renda.

Ou seja, é possível perceber uma maior justiça social, ainda que incipiente.

O que falta, para um futuro promissor é assegurar a saúde e a segurança dessa gente.”

Antônio Marcus Machado, economista e professor da UUV

